

UMA NOVA ESPÉCIE DE ALEURODISCUS : A. MOQUINIARUM

A. P. VIÉGAS
Instituto Agronômico, Campinas

Ao lado da estrada de rodagem entre Piracicaba e Santa Bárbara parámos, outro dia, para observar o trabalho das saúvas em desfolhar um belo espécime de *Moquinia polymorpha* (Less) D. C. A árvore era alta e o tronco media cêrca de 30 cms. de diâmetro.

Quando nos abaixámos para examinar as saúvas, demos de chofre com um bonito *Aleurodiscus* cobrindo grandes porções do córtex da *Moquinia*.

Trazido material para laboratório, e comparado com outras espécies do gênero, verificámos que aparentemente se tratava de uma espécie nova. Demais, não encontrámos na literatura ao nosso dispor nenhuma espécie do gênero que se enquadrasse dentro da que ali encontrámos.

Com o fim de suscitar aos estudiosos da nossa flora micológica o interêsse pelas coisas nossas, passamos a descrever o fungo.

O gênero *Aleurodiscus* foi fundado por Rabenhorst sôbre a espécie que Persoon havia designado por *Feziza amorpha*, e que fôra transferida para o gênero *Telephora* por Fries, quando êste determinou que se tratava de um basídiomiceto e não de um ascomiceto.

Rabenhorst (1) não deu nenhuma diagnose do gênero. Mas outros autores estudaram-no bem, de tal modo que hoje o gênero *Aleurodiscus* está bem determinado (2) (3).

Burt (2) cita sómente duas espécies de *Aleurodiscus* para a América do Sul.

A espécie que temos em vista descrever agora forma sôbre o córtex irregular e fendilhado de *Moquinia polymorpha* um

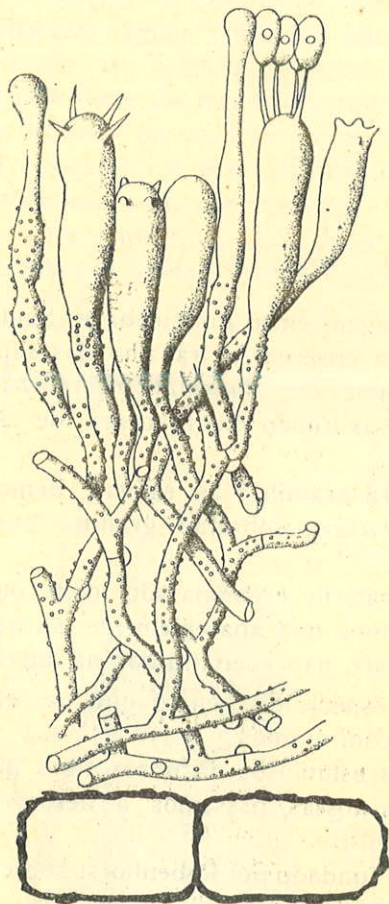


Fig. 1

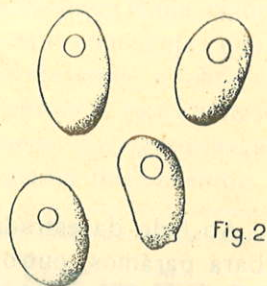


Fig 2



Fig 3

crescimento alvo ou levemente amarelado, tênue, efuso, cêrca de 60-100 μ . de espessura (fig. 3). Êsse crescimento, ao microscópio, se apresenta compacto e de difícil exame, devido ao fa-

to de que as hifas são altamente incrustadas de diminutos grânulos de substância cristalizada.

Himênio :

Conforme mostra a figura 1, o himênio é compacto, formado de basídias clavuladas, às vezes ligeiramente constrictas na parte mediana, hialinas, lisas, que medem 14-20 x 6 μ . Essas basídias trazem 4 μ . esterigmas distais, que atingem até 4 de comprimento. Metidas entre as basídias, irrompem as paráfises, incrustadas, quasi cilíndricas ou pseudo-torulosas, terminando em bola. Essas paráfises projetam-se cerca de 14 μ . acima do himênio. Os basidiosporos são hialinos, lisos, mais ou menos elípticos e medem 8-9 x 5 μ . (fig. 2).

O micélio é hialino, de 3-4 de diâmetro, septado, com ganchos de ligação em abundância, muito incrustado na parte superior, proxima ao himênio, e quasi liso na porção rente ao substrato.

A espécie se parece com *A. nivosus* (B. & C.) Von Höhnelt & Littsch., que ocorre em *Juniperus virginiana* nos Estados Unidos, mas desta se distingue pelo tamanho dos basidiosporos e pela ausência das gleocistídias típicas.

Distingue-se também de *A. candidus* (Schw). Burt pelas paráfises e pelos esporos.

ALEURODISCOS MOQUINIARUM n. ap.

Crescimento plano, efuso, pruinoso, branco ou levemente amarelado, 60-100 de espessura. Hifas de paredes delicadas, hialinas, incrustadas, septadas, providas de ganchos de ligação abundantes, 3-4 μ . de diâmetro.

Himênio compacto, formado de basídias, holobasídias, erectas, clavuladas, ligeiramente constrictas na porção mediana, medindo 14-20 x 6-7 μ . trazendo 4 esterigmas na parte distal. Esterigmas delicados, atingindo cerca de 4 μ . de comprimento. Basidiosporos hialinos, lisos, mais ou menos elípticos, levemente apendiculados no ponto de inserção do esterigma; medem 8-9 x 5 μ .

Parafises longas, de diâmetro pouco maior que o micélio, quasi torulosas, terminando em massa, incrustadas na porção basal.

Frutifica abundantemente em outubro.

Sôbre casca de *Moquinia polymorpha* (Less) D. C., perto de Santa Barbara, Est. S. Paulo, Brasil. Colecionado por A. P. Viégas.

Tipo no Herbario de Fitopatologia, Instituto Agrônômico de Campinas, n.º 2817.

ALEURODISCUS MOQUINIARUM n. sp.

F.uctificatio plana, effusa, pruinosa, alba, leviter lutea, circa 60-100 crassitudinis. Hyphae membranarum tenuis, hyalinae, incrustationibus munita, plurimas ponticulas (ganchos de ligação «clamp connexions») exhibens, 3-4 μ . diam.

Hymenium compactum, erectis basidis, holobasidis, formatum. Pasidia clavulata, in media regione constricta, 14-20 x 6-7 μ , in apicibus quatuor esterigmatibus munita. Esterigmata gracilia, circa 4 μ . longitudinis. Sporidia hyalina, levia, quasi elliptica, in esterigmatorum insertione leviter appendiculata.

Paraphyses longae, torulosae, fere ejusdem diam. mycelii, in portionibus basalis incrustata, ali quando 14 μ . hymenium excedentes

In corticibus *Moquiniae polymorphae*, prope Santa Barbara, S. Paulo, Brasiliae

Typus in Herbario Instituto Agrônômico, sub n.º 2817 est.

LITERATURA CITADA

1 — Rabenhorst, L. — Fungi europaei exs. Cent. XIX. Hedwigia 13:184. 1874.

2 — Burt, E. A. — The Thelephoraceae of North America. Ann. Missouri Bot. Garden 5:177-203. 1918 ; 13:304-310. 1926.

3 — Bourdot, H. e A. Galzin. — *Em* Hyménomycètes de France. Marcel Bry. 1927.

Experiências de germinação com Gossypium Thurberi Tod.

A. S. COSTA
Instituto Agronomico, Campinas

INTRODUÇÃO

No decurso de ensaios de germinação com diversas espécies selvagens do gênero *Gossypium* observamos que, em geral, essas espécies exibiam baixa porcentagem de germinação. Verificou-se isto, em particular, para o caso de *G. Thurberi* Tod. Esta espécie acusou sempre baixa porcentagem, — nunca acima de 20%, a-pesar de as sementes permanecerem no germinador, em boas condições, por espaço de algumas semanas. Decorrido este tempo, os microorganismos se desenvolviam abundantemente, ocasionando o apodrecimento total das sementes.

Cortando muitas sementes desta espécie, chamou-nos a atenção o fato de que os tegumentos ofereciam muito maior resistência ao corte em comparação com as diversas variedades de *G. hirsutum*. Em outras palavras, os seus integumentos são extremamente fortes.

Reeves (1), estudando a anatomia das sementes de *G. trilobum* (*G. Thurberi* Tod., em parte), verificou que, a despeito de os tegumentos desta espécie serem pouco espessos (menos da metade da espessura das espécies que possuem tegumentos espessos), eram extremamente impermeáveis à água. Sementes